

# EXPRESSO XXI CHAGAS

Saúde e cidadania com CienciArte no SUS – 2019



Apoio:



# EXPRESSO XXI CHAGAS

## Saúde e cidadania com CienciArte no SUS - 2019

### UM PROJETO CONJUNTO DA ASSOCIAÇÃO RIO CHAGAS E DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ NOS 2º SÉCULO APÓS A DESCOBERTA DA DOENÇA DE CHAGAS



2019 é o ano em que se comemora os 110 da descoberta da Tripanossomíase Americana, conhecida como “doença de Chagas”, em homenagem a Carlos Chagas, o cientista que descobriu a nova doença, um novo parasita, o ciclo de transmissão da doença, o inseto transmissor e as condições sociais que levam à essa transmissão, intimamente ligada à pobreza. Foi um fato único na história da medicina e por ele Carlos Chagas foi duas vezes indicado ao prêmio Nobel de Medicina.

Carlos Chagas (a direita na imagem acima) conduziu seus estudos num vagão de trem (ao fundo na imagem acima), que lhe serviu de laboratório e de moradia. Por isso organizamos nossas atividades como “vagões” de um “trem” imaginário que irá percorrer algumas regiões do Brasil, e talvez de outros países da América Latina.



O que será o Expresso XXI Chagas?

O **Expresso XXI Chagas** será uma exposição interativa com comunidades afetadas pela doença de Chagas, através da viagem de cientistas, estudantes, professores do Instituto Oswaldo Cruz (e de instituições parceiras), junto com membros da Associação Rio Chagas e da Federação Internacional de

Apoio:



Associações de Portadores de doença de Chagas -FindeChagas-. O nosso “trem imaginário”, conduzido por Carlos Chagas, pretende ir a diversos municípios do Brasil, locais em que doença de Chagas ainda está presente, como ameaça silenciosa e desconhecida em casos crônicos ou em surtos agudos.

Chamamos de **Expresso XXI Chagas**, pois nossa “bagagem” levará conhecimentos mais recentes e atualizados, com muitas atividades educacionais, a serem compartilhadas com moradores, professores, profissionais de saúde, pacientes e outras pessoas afetadas pela doença de Chagas. Cada conjunto de atividades será organizado como um “vagão” do **Expresso XXI Chagas**. Nosso “trem” poderá correr por trilhos imaginários em rodovias, barcos ou aviões, ou por trilhos reais em ferrovias, a depender dos locais e dos parceiros. Universidades e Institutos da FioCruz em outros estados também estarão participando de expedições específicas, e serão parceiros,

passageiros e tripulantes do **Expresso XXI Chagas**.



#### Estão programadas para 2019 três viagens do projeto Expresso XXI Chagas

Expresso XXI – Minas Gerais – de 16 a 30 de julho de 2019 – avião e ônibus

Expresso XXI – Amazônia-Acre – setembro/outubro de 2019 – avião, ônibus e barco

Expresso XXI – Nordeste – novembro/dezembro de 2019 – avião e ônibus

O **Expresso XXI Chagas** fará atividades em oficinas dialógicas para estimular a criatividade, a alegria e a interação entre os participantes e os moradores das cidades visitadas.



#### QUAIS OS OBJETIVOS DO PROJETO EXPRESSO XXI CHAGAS E SEUS VAGÕES INTERATIVOS?

- 1) dar visibilidade ao enfrentamento da doença de Chagas e aos portadores que demandam diagnóstico, tratamento, cuidado e atenção como direitos à saúde
- 2) promover saúde com as populações em áreas historicamente afetadas por essa endemia, e
- 3) divulgar os avanços da ciência que permitem uma forte educação em saúde para prevenção e tratamento da doença de Chagas

Apoio:

## QUAIS ATIVIDADES ACONTECERÃO?

- (1) **CienciArte para crianças, jovens e adultos:** pela saúde e contra a doença de Chagas
- (2) **Oficinas para portadores e afetados pela doença de Chagas:** pela construção de Associações locais ligadas à FindeChagas
- (3) **Oficinas para professores e profissionais de saúde:** Atualização, cuidados e ciência: prevenção, acesso ao diagnóstico e ao tratamento



**Um convite:** quer se juntar a nós? Organize sua turma, seu grupo, na sua cidade, e venha junto.

**Um pedido de parceria:** quer contribuir?

Entre em contato: [cienciartebr@gmail.com](mailto:cienciartebr@gmail.com); [riochagas@gmail.com](mailto:riochagas@gmail.com)

## COMO SERÃO ORGANIZADAS AS EXPEDIÇÕES DO EXPRESSO XXI CHAGAS

1. A Coordenação do projeto Expresso XXI Chagas faz contato com as prefeituras e secretarias de saúde e educação que se pretende visitar. O critério de escolha das cidades se relaciona ao número de portadores da doença, aos laços afetivos e de família e trabalho que os membros da Associação Rio Chagas têm com as cidades propostas, e ao engajamento das respectivas comunidades na vontade de receber a expedição.
2. Definido o roteiro, as “estações de chegada do Expresso XXI Chagas” e a estimativa de público local, o orçamento do projeto é calculado somente em termos de custos de mobilidade e estadia da equipe de mediadores educacionais e de material de consumo necessário às atividades. As atividades serão realizadas sem custo adicional, hora aula ou *pró-labore*, pois serão uma contribuição social da Fiocruz por meio dos laboratórios, programas e projetos participantes. A equipe do projeto está fazendo esforços para viabilizar a participação do maior número possível de “tripulantes no Expresso XXI Chagas”.
3. O primeiro circuito, Minas- julho 2019, contará com no mínimo 15 participantes, orçamento mínimo coberto atualmente pelo projeto. Todos os demais circuitos dependerão da adesão dos municípios, por meio de entes públicos ou privados que queiram apoiar essa iniciativa. Uma chamada pública será aberta para inscrição de cidades-candidatas a receber o Expresso XXI Chagas

Apoio:



4. O conteúdo da exposição foi planejado para ser trabalhado em sete espaços, que poderão ser adaptados segundo as disponibilidades e demandas locais. Estimulamos que profissionais de educação e saúde locais se integrem à equipe básica, recebendo para isso uma qualificação anterior e um certificado com as horas de participação como atividades de extensão.

#### QUAL O CONTEÚDO BÁSICO PREVISTO PARA OS ESPAÇOS DO EXPRESSO XXI CHAGAS ?

**Espaço 1: A Estação Lassance**, onde os participantes são recebidos, apresentados ao projeto e agrupados para uma visita guiada a cada um dos vagões. Acontecerão atividades simultâneas nos seis vagões do expresso e o número de pessoas que poderão participar em cada atividade dependerá do local onde o Expresso estará estacionado.



**Vagão 1: A Redescoberta** da doença de Chagas, onde os participantes aguçam a curiosidade, redescobrem como foi a descoberta de Carlos Chagas, o método científico, o cientista, as condições e contextos da descoberta. Trabalham-se em jogos, esquetes de teatro e comédia, modelos e filmes a linha do tempo em imagens, os determinantes sociais e biológicos da doença de Chagas.



Encontros com a obra de Portinari que expressa na arte a pobreza e a alegria e dialoga com os determinantes sociais da doença de Chagas. Espanto na visita ao modelo de uma artéria gigante, para destacar o sangue, que é vida e risco, e por onde o parasita circula e onde se pode diagnosticar a doença. Filmes sobre a circulação sanguínea e sobre a alimentação de barbeiros com sangue. **Ciência e Arte são as protagonistas neste espaço.**

**Vagão 2: Os Coletivos e o caráter internacional** da doença de Chagas, com jogos, painéis e conversas sobre as informações epidemiológicas locais e globais, as



dimensões da doença de Chagas no Brasil e no mundo. Também sobre as organizações os pacientes: quais as associações que existem no Brasil e no mundo? Como se formam? Como atuam? Como ampliar sua presença no Brasil? Quais as conquistas que a FindeChagas já acumula? Os objetivos para 2030, a OMS e a doença de Chagas. As organizações e redes internacionais. FindeChagas, Coalición Chagas, MSF,



Apoio:

Nhepacha. A visão caleidoscópica de Chagas: doença de Chagas como problemática e não apenas como doença. **As Associações locais e a agenda global são as protagonistas neste vagão.**

**Vagão 3: Memórias** do portador da doença de Chagas, com



jogos, painéis e conversas sobre as memórias e histórias de vida dos portadores da doença de Chagas. Desenhos, imagens e histórias de vida montadas num jogo interativo que registram memórias dos portadores doença de Chagas; varal de cordel; livros e histórias e contação de estórias; jogo da memória dos vetores nas diferentes regiões do Brasil e das Américas. Montagem do painel fotográfico dos participantes da exposição e coleta de depoimentos e impressões. **O portador é o protagonista neste vagão.**



**Vagão 4: Casa, ambiente e contexto** de risco para a doença de Chagas. A doença de Chagas se pega em casa? Cuidados da casa e do peridomicílio: como evitar os barbeiros? Existe uma casa “a prova de barbeiros”? O manejo ambiental no domicílio e no peridomicílio. A caça aos barbeiros. Os PIT na região. **A casa e o ambiente são os protagonistas nesse vagão.**



**Vagão 5: O laboratório e as inovações no tratamento:** Observação do parasita e dos vetores sob lentes de lupas e microscópios; desenhos e modelos dos parasitas e dos vetores e seus ciclos de vida. Novidades e inovações em tratamento: terapias farmacológicas e sociais e nutricionais. Papel das Universidades, da Fiocruz e da DNDi e na geração de conhecimentos e de inovação para o enfrentamento da doença de Chagas. Orientação quanto ao fluxo local para diagnóstico e atenção dos portadores. Ciência cidadã é a que dialoga com a sociedade. **A esperança, a ciência e seus atores e instrumentos são os protagonistas neste vagão.**



**DNDi** AMÉRICA LATINA  
Drugs for Neglected Diseases initiative  
Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas

Apoio:





**Vagão 6: Promoção da Saúde com CienciArte:** como promover saúde para os 6 milhões de portadores



de doença de Chagas no Brasil? Como prevenir outras doenças e co-morbidades? Como enfrentar outras epidemias como dengue, Chikungunya e zika? Como melhorar a qualidade de vida e o bem-estar? Alimentação cardioprotetora; atividades físicas, práticas integrativas complementares; fortalecimento do sistema imunológico; o papel do selênio na alimentação; castanha do Brasil como remédio auxiliar e natural. Atividades e movimentos com CienciArte: música, dança, rodas, poesias, modelos, produtos, oficinas de bonecos, teatro, e muito mais.



**PROGRAMAÇÃO DO EXPRESSO XXI CHAGAS – MINAS GERAIS (PRELIMINAR – 2 semanas150)**

4ª f 17/7 Dia 1 - Rio a **Montes Claros** (avião); recebimento das vans

5ª f 18/7 Dia 2- Montes Claros: preparação da equipe e conferência do material das exposições

6ª f 19/7 Dia 3- Viagem de Montes Claros a **Grão Mogol** – 148 km, chegada e cinema a noite

Sab 20/7 Dia 4 - Grão Mogol – exposição dia 1

Dom 21/7 Dia 5 - Grão Mogol – exposição dia 2

Seg 22/7 Dia 6 - Grão Mogol – exposição dia 3

Terça 23/7 Dia 7 – viagem de Grão Mogol a **Lassance** – 392 km, chegada e cinema a noite

4af 24/7 Dia 8 – Lassance – exposição dia 4

5af 25/7 Dia 9 – Lassance – exposição dia 5

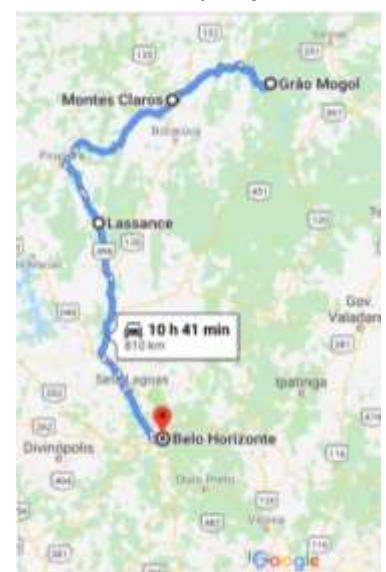
6af 26/7 Dia 10 – Lassance – exposição dia 6 (manhã), viagem a tarde a BH (271 km)

Sab 27/7 Dia 11 – **Belo Horizonte** Med Trop – exposição dia 7

Dom 28/7 Dia 12- BH – Med Trop – exposição dia 8

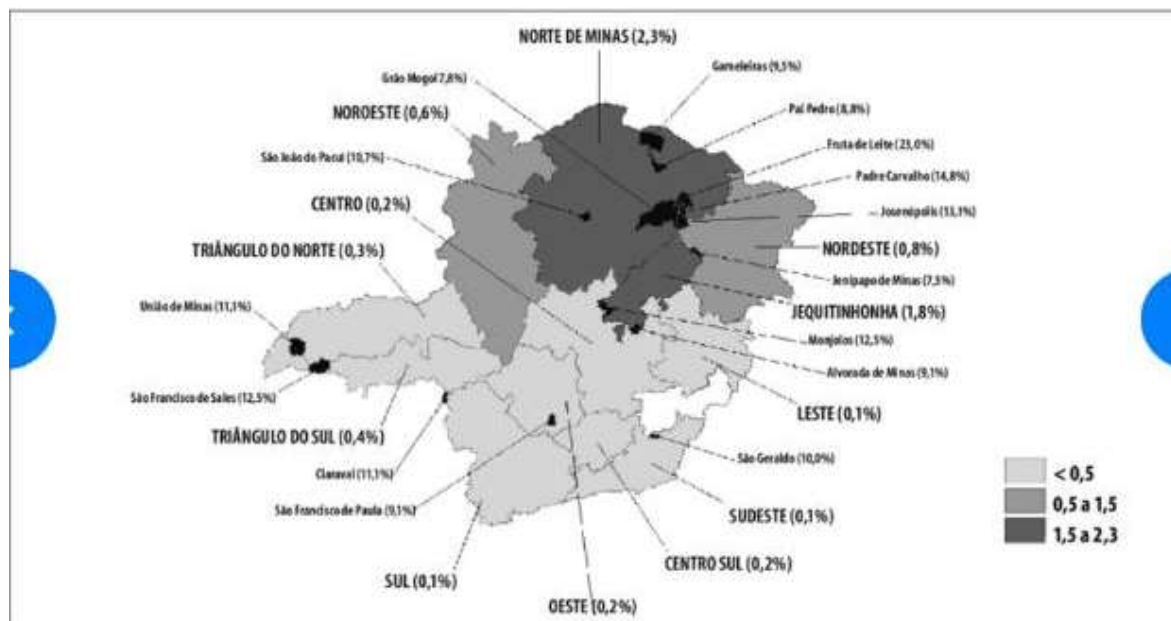
2ª 29/7 Dia 13- BH – Med Trop – exposição dia 9; entrega das vans

3ª 30/7- Dia 14- Volta BH-Rio (avião)



Apoio:





Prevalência da doença de Chagas em puérperas por Macrorregião e Municípios no Estado de Minas Gerais. Brasil, 2006





**IOC**  
Instituto Oswaldo Cruz



Ministério da Saúde  
**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz

Abaixo, alguns parceiros que já aderiram ao Expresso. Seu lugar está reservado.

#### **Associação Rio Chagas – contatos**

- Diretoria – Nancy Costa e Luzia Lopes :
- Coletivo Rio Chagas
- Conselho Científico

#### **Instituto Oswaldo Cruz/ Fiocruz e INCT-Ensino e Comunicação - contatos**

- Programa de Pós-graduação em Ensino em Biociências e Saúde- Tania Araujo-Jorge
- Lab. de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos – Cristina Borges
- Lab. de Biologia Celular – Rubem Mena Barreto e Nazaré Soeiro
- Lab. de Biologia das Interações – Joseli Lannes e Daniel Gibaldi
- Lab. Interdisciplinar de Vigilância Entomológica em Diptera e Hemiptera – Jacenir Mallet
- Lab. de Biol e Parasitol. de Mamíferos Silvestres Reservatórios- Paulo D’Andrea e Jonathan
- Lab. de Ecoepidemiologia da doença de Chagas – Marli Lima e Otilia Sarquis
- Lab. de Toxoplasmose e outras parasitoses – Marcos Vannier-dos-Santos
- Lab. de Biologia de Tripanosomatídeos – Ana Jansen e André Roque
- FioPromoS – Luciana Garzoni e Mariana Belo

#### **Instituto de Ciências Biológicas - UFMG**

- Departamento de Morfologia – Débora Reis
- Departamento de Bioquímica e Imunologia – Andrea Macedo
- Laboratório de Biologia das Interações Celulares – Walderez Dutra e Juliana Estanislau

#### **Faculdade de Medicina – UFMG**

- Departamento de Propedêutica Complementar – Silvana Eloi

#### **Prefeitura de Lassance:**

#### **Prefeitura de Grão Mogol:**

Apoio:



**CienciArte<sup>o</sup>**  
Brasil

Versão 9/05/2019